



# Comarca de Figueiró

Figueiró dos Vinhos, 10 de Dezembro de 1978

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:  
Tel. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO IV N.º 59-60

Número  
Avulso  
5\$00

Assinatura: Série de 24 números  
115\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:  
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos



Biblioteca Geral da Universidade  
COIMBRA

## A glória de 1.º de Dezembro

O Portugal de sempre a despertar, irresistível, pujante e resolutamente levantou-se de novo e mostrou-se em esparso inesquecível da sua incomensurável grandeza, veio para a rua e vibrou intensamente na fé, na alma, na coragem e no patriotismo, altivamente representado por aqueles indomáveis 200 000 que no 1.º de Dezembro desceram a Avenida da Liberdade em Lisboa libertos, viris, plenos de autenticidade lusitana, regressados a todas as glórias de uma Pátria que sendo imortal quase vem sendo amortilhada nos ventos da insânia que varrem os nossos quadrantes políticos em cujos galhos limosos poisam agorentos os abutres cunhalistas, excrementos de escória, vis lacaios de Moscovo.

Foi essa mulher extraordinária, essa impoluta Portuguesa de sempre que é Vera Lagoa, que há um ano lançou o grito de alarme e de libertação, nova, mais viva e apetecida versão justamente adequada do grito do Ypiranga.

Foi o tumultuar feliz de todos os espíritos genuinamente portugueses, foi o regresso à unidade, foi o reacender da fé, a certeza reencontrada da perenidade da Pátria tão ameaçada, o clamor da esperança renascida penetrando as entranhas ferventes e em nobreza patriótica amotinadas na raiva e no génio da lusa gente antes adormecida, apática e fria, assistindo sonâmbula e inerte ao trágico ruir das tradições construídas pela gesta dos nossos he-

Por Marçal Manuel

róis, bordando a História e engrinaldando em oiro a Pátria tão amada em segredos de heroísmos repartida.

Duzentos mil foram alguns, a nata representativa da esmagadora maioria do Povo Português e Vera Lagoa, Manuel de Portugal, Laura Alves, Fernando Barradas, Ercílio de Azevedo, Carlos Viveiros, Fernanda Pires da Silva, Julio Sampaio, e todo aquele grupo de patriotas, que empolgando, electrizando as vontades deram vida e forma à memorável manifestação que toma imagem do renascer da centelha lusitana, ganham dimensão de novos conjurados que

«aos gritos da Pátria acodem e restauram Portugal, Portugal».

Essa mesma, na transcendência de um significado do mais alevantado conteúdo, a maravilhosa lição da histórica Manifestação Nacional do 1.º de Dezembro. Foi um Portugal renascendo que ali esteve, na resposta exacta e inequívoca aos vis traidores comunistas, a essa escumalha de vendilhões da Pátria, vendilhões nefandos e ignóbeis que tremem, inquietos e perturbados, ante o ressurgir da alma lusitana num Portugal que pretendemos renovado e varrido de toda a escória vermelha que o conspurcou, refulhou, o levou à agonia e quase o asfixiava.

Da grande lição se parte para a gloriosa RESTAURAÇÃO.

## Câmara está mexendo nos bolsos do Povo...

*Preço da água aumenta 1.300 por cento!*

Não resta a menor dúvida; temos uma Câmara de obstinados doidos!

Sem até hoje fazer alguma coisa em benefício do Povo e em ordem ao progresso do Concelho, a destemperada e adoidada Câmara que temos delibera mexer no bolso do Povo ao conseguir fazer passar na Assembleia Municipal a nova tabela de preços de água com um aumento que, no quinto escalão, ultrapassa os 1.300 por cento!

Os novos preços, autêntico roubo feito ao povo desta terra já angustiada face ao constante agravamento do custo de vida, são a prova provada de tudo quanto temos escrito acerca da nata incapacidade da Câmara que temos.

É claro que a Câmara tem de arranjar dinheiro para pagar os carrinhos de luxo para o seu presidente, o inefável Zé Abreu passar, mas o método de para isso mexer assim no bolso do povo é que nos parece errado.

O roubo proposto pela Câmara, isto é, o aumento do preço da água passou na Assembleia Municipal com os votos favoráveis dos Vogais do PPD tendo

votado contra os aumentos, o Vogal do CDS, Artur Coelho Antunes, continua na última

### Recenseamento é obrigatório

Está a decorrer o recenseamento eleitoral que é obrigatório para todas as pessoas com mais de 18 anos mesmo que já se tivessem recenseado em 1974/75.

Chamamos a atenção dos nossos leitores e da população em geral para a necessidade de se recensearem porquanto, para além de só recenseadas adquirirem o direito de voto em futuras eleições, a falta ao recenseamento implica multa que vai de mil a 10.000 00.

No nosso concelho as mesas de recenseamento funcionam nas sedes de freguesia e há toda a conveniência em não deixar para os últimos dias o cumprimento deste dever cívico.

Quer o Rádio como a TV estão prestando diariamente esclarecimentos acerca do que cada cidadão deve fazer para se recensear e entretanto nós lembramos, mais uma vez, que a falta ao recenseamento implica multa que vai de mil a dez mil escudos.

## Mais um!

Zé Abreu processa o nosso Director

Zé Abreu continua com as velhas manias de ditador. Ele seria um presidente famoso na Rússia ou em qualquer outro país dominado pela Ditadura mas em Portugal e nos tempos que decorrem, ele não passa de uma amostra de perú com penas de pavão, saudosos dos velhos tempos de reizinho prepotente e estouvado.

Enxofra-se todo quando as pessoas se não vergam à sua petulante arrogância e na impossibilidade de poder bater o pé e calcar aqueles que são Homens e têm a coragem de o contrariar continua no Suplemento

## Zé Abreu, mentiroso relapso e contumaz

A nossa resposta ortodoxa

II

Vamos, pois, responder ponto por ponto, à famosa e histórica carta do inefável Zé Abreu

No ponto I convida-me Zé Abreu para uma entrevista, teimando em chamar-lhe conferência de Imprensa — este Zé continua sem saber o que é uma conferência de Imprensa...

Pois eu aceitaria essa entrevista a sós, mas quem nos vai garantir que confirma o que na mesma se passar e que nós publicaremos integralmente? Pois se ele desmente tudo, até mesmo documentos oficiais co-

mo é o caso do tal recibo do dinheiro das Cabeças! Que confiança se pode ter num mentiroso nato e reles como Zé Abreu se tem revelado?

Portanto, não sendo possível confiar num indivíduo sem palavra, logo a entrevista com Zé Abreu só pode realizar-se na presença de público. Bem sabemos nós que mesmo assim ele negaria tudo quanto não lhe agradasse todavia, ficavam as testemunhas para me confirmarem e classificarem-no.

Assim, eu faço uma contra-proposta ao inefável Zé Abreu: Na vez da entrevista a sós, nós vamos defrontar-nos em perguntas e respostas por todas as povoações do concelho. Convida-se o povo dessas povoações para assistir e o povo seria o juiz.

Na Coelheira, eu perguntaria a Zé Abreu se tudo quanto eu tenho escrito acerca da estrada que não existe, corresponde ou não à verdade e o povo ouviria a resposta. E o povo diria logo ali se eu tenho mentido quando refiro a necessidade dessa estrada. Na Milhariga, no Chãos, no Casal Velho, Alge, Ponte Fundeira, Agrias, Castanheira de Figueiró, Douro, Bairradas, Saonda, Casal de S. Simão, Valbom, Brejo, Brunhal, Caboucos, Lameirão, Vale do Prado, Ferrarias de S. João, Salgueiros da Lomba e da Ribeira, Azeitão, Lameirinha, Moninhos, Lavandeira, Eiras, Abruñeira, Almoafalas, Chávelho, Aldeia da Cruz, Aldeia de Ana de Aviz, Aguda, Arega, Campelo enfim, (Continua na última)

## Processo - crime contra Zé Abreu

Um cidadão desta Vila moveu contra Zé Abreu, actual presidente da Câmara que temos, um processo-crime com base, segundo julgamos saber, no recebimento indevido ou abusivo de dinhei-

ros do Estado. Aguardamos novos elementos que nos habilitem a levar ao povo do nosso concelho, em particular, tu o que se relacione com este caso que se nos afigura da maior gravidade.

## Antero Barreiros responde a Zé Abreu

Em 7 de Março de 1977 fui forçado a emitir um Comunicado no qual dizia tantas e tão duras verdades que o senhor não as conseguiu desmentir até esta data. Nesse Comunicado, em resposta a um seu desconhecido Boletim Informativo, disse eu não mais perderia tempo a responder-lhe pois o Povo deste Concelho e não só, conhece-me muito bem e sabia, e sabe, de que lado estava e está, a razão. No entanto, verifico que o senhor continua a fazer demagogia e a utilizar o meu nome-nome que tanto o perturba — muito embora me considere afastado das politiquices. Para mim, basta o trabalho e a família, não procuro «tachos».

Vem isto a propósito de uma sua carta enviada ao Director da «Comarca de Figueiró», nomeadamente ao ponto 2) da mesma, que obriga a desvincular-me da promessa de não mais responder às suas arremetidas. Como o senhor é de curta memória, ou talvez melhor, só a utiliza para os seus interesses, vou lembrar-lhe o que de mais saliente realizei durante a minha curta passagem (seis meses) pela Câmara. Deixo de focar algumas realizações por considerá-las

Continua na página 5

## Joaquim Estevão Rodrigues

Completo no dia 27 de Outubro último, 85 anos de idade, o nosso querido Amigo Joaquim Estevão Rodrigues. Tal efeméride tem um significado profundo, analisada que seja à luz de uma realidade que ultrapassa a vulgar comemoração de um aniversário. É que Joaquim Estevão Rodrigues, Homem íntegro, de rectilíneo carácter, comerciante honesto e justamente respeitado, tem

## António Mendes dos Santos

Agravou se infelizmente, o estado de saúde do nosso querido Amigo António Mendes dos Santos, importante comerciante e industrial na Graça e figura de grande prestígio, antigo Presidente da Junta daquela Freguesia onde realizou uma obra de extraordinário vulto.

António Mendes dos Santos recolheu ao Hospital da Universidade de Coimbra onde ficou internado, tendo possivelmente de sujeitar-se a delicada intervenção cirúrgica.

Lamentando os males que têm afligido este nosso bom e leal Amigo, desejamos muito sinceramente o seu rápido e completo restabelecimento.



seu nome ligado a esta terra onde não nasceu mas que adoptou a ela se entregando, desde os alvares da juventude, com o entusiasmo e dedicação de um filho dilecto. Daí o significado profundo dos seus 85 anos, comemorados no calor familiar por

continua no Suplemento

## Câmara desperdiça cerca de dois mil contos!

A Câmara que temos, (e que não vale dez réis de agrides continua mexendo no bolso do povo do Concelho. No bolso e na sensibilidade. A somar às milhentas asneiras que tem vindo a praticar e que resultam invariavelmente em prejuízo do povo, a Câmara que temos, presidida pelo lirico Zé Abreu que é especialista em sociedades de exploração de porcos, acaba de prejudicar o povo e o nosso concelho em mais cerca de dois mil contos.

Com efeito, sem promover o necessário concurso público (coisa que não tem feito em relação a qualquer viatura que nestes dois últimos anos tem comprado praticamente só a uma firma) porque será? — Câmara adquiriu um automóvel de luxo que o «amigo» do povo do concelho, o inefável Zé Abreu utiliza para ir almoçar e jantar a casa com umas voltinhas pela «machamba» dos porcos... (e o povo a pagar tudo isso!) e, como «só» gastou nesse luxo

continua na última

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Pedrógão Grande

#### Justificação Notarial

— Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº. 282 de fls. 13 a fls. 15, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de hoje, na qual José Piedade David e sua mulher Zulmira Fernandes Silva David, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente residem no lugar do Casalinho, se declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio seguinte, sito na freguesia de Pedrógão Grande:

— Terreno de pinhal e mato, sito ao Casalinho, no lugar do Casalinho, a confrontar do norte e poente com Lucinda da Conceição e outros, nascente e sul com a estrada ou caminho público; inscrito na matriz rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.770 com o rendimento colectável de 42\$00, a que corresponde o valor de 840\$00, ao qual atribuem o de 20 000\$00.

— Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca de Figueiró dos Vinhos;

— Que o referido prédio veio á posse deles outorgantes por doação que lhes fizeram seus pais e sogros Manuel Francisco David e mulher Maria da Piedade, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente residem no lugar do Casalinho, por escritura de 26 de Agosto de 1977, outorgada de fls. 75 v.º a fls. 76 v.º do livro de notas para escrituras diversas nº. 275, deste Cartório Notarial;

— Que o mencionado prédio veio á posse daqueles Manuel Francisco David e mulher por o haverem adquirido por usucapião pois que o vinham possuindo há mais de 30 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública e de boa fé, durante aquele período de tempo.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão os justificantes de comprovar pelos meios extra-judiciais normais a referida transmissão para efeitos de promoverem o registo a seu favor, do mencionado prédio, na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTA' CONFORME AO ORIGINAL

— Pedrógão Grande e Cartório Notarial, aos 30 de Novembro de 1978.

O Ajudante, em exercício,  
Amândio Duarte Canelas

## AGRADECIMENTOS

### D. Assunção da Natividade Brandão

Seus filhos, genro, a ora, irmãos, cunhados, netos, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua saudosa mãe, sogra, irmã, cunhada, avó, tia e parente, Assunção da Natividade Brandão e a acompanharam à sua última morada.

Para todos vai a sua eterna gratidão.

### Alberto António Cardo

Sua família, na impossibilidade de o fazer de outra maneira, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral deste seu ente querido, bem como a todos os que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Ao Divino Espírito Santo  
Agradeço graças recebidas.  
M. S. G.

## CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 4 23 16

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

preço sem Igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 4 24 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº. 295 - A, de fls. 1 a fls. 4 se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de 28 de Novembro corrente, na qual AME'RICO DA CONCEIÇÃO BORGES casado com Idalina Morais Luis Borges sob o regime de comunhão de adquiridos, e ALBERTO DOS SANTOS BORGES, solteiro, maior, ambos naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde habitualmente residem no lugar de Carreira, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios a seguir indicados situados na dita freguesia de Arega:

A) - Pinhal, sito em «Cilha», que confronta do norte com Daniel Borges, nascente e sul com a estrada e poente com Emidio Batista Antunes, inscrito na matriz em nome de Daniel Borges, casado, residente no referido lugar de Carreira sob o artigo número mil novecentos quarenta e quatro com o rendimento colectável de vinte e um escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial, e ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos; e

B) - Pinhal e eucaliptal, no mesmo sitio do anterior que confronta do norte com Elvira da Conceição, nascente com a estrada, sul com Emidio Batista Antunes e poente com Fernando Antunes Batista, inscrito na matriz em nome do mesmo Daniel Borges sob o artigo número mil novecentos quarenta e cinco com o rendimento colectável de trinta escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial, e ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

Que os referidos prédios vieram á posse dos justificantes por lhes haverem sido doados por seus pais Daniel Borges e mulher Maria da Conceição, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Arega e residentes no referido lugar de Carreira, por escritura outorgada no dia dois de Outubro último e exarada de folhas dezassete verso a folhas dezoito verso do Livro B - seis, deste Cartório Notarial

Que os referidos prédios vieram á posse daqueles Daniel Borges e mulher por os haverem possuído em nome próprio, durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, como amanho de terra, recolha dos frutos, conservação e defesa da propriedade, corte de árvores, pagamento de contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles outorgantes de comprovar pelos meios extra-judiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial dos mesmos prédios.

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Pedrógão Grande

#### Justificação

— Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, nº. 282, de fls. 4 verso a fls. 6, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de hoje, na qual Manuel da Conceição Martins e sua mulher Olinda Dias, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, aonde habitualmente residem, no lugar do Casal dos Ferreiros das Bairradas, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e não descrito na Conservatória do Registo Predial respectiva:

— Prédio rústico composto de eucaliptal, sito ao Vale, que confronta do norte com Manuel Pires, nascente com a estrada, sul com Silvino Simões Estevão e poente com o visó; inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo seiscientos sessenta e sete, com o rendimento colectável de setenta e três escudos, a que corresponde o valor matricial de mil quatrocentos e sessenta escudos, e ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

— Que o referido prédio veio á posse deles primeiros outorgantes por o haverem possuído em nome próprio, durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, como na plantação de eucaliptal, conservação e defesa de proprietário digo, de propriedade pagamento de contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o citado prédio por usucapião;

— Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles, primeiros outorgantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a referida aquisição para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial, do referido prédio.

ESTA' CONFORME AO ORIGINAL

— Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 24 de Novembro de 1978

O Ajudante do Cartório, em exercício,  
Amândio Duarte Canelas

## Falecimentos

### Alberto António Cardo

Sem que nada o fizesse prever, faleceu em 14 de Novembro com 82 anos de idade na sua residência em Porto de S. Simão -Maças de D. Maria, o nosso querido Amigo Alberto António Cardo.

O saudoso extinto, que por imperativo das suas virtudes gozava da estima geral e era pessoa do maior prestígio, deixa viúva D. Maria Augusta Lopes e era pai de D. Maria Silvina Cardo, D. Idalina Lopes Cardo, distinta Professora Primária em Alvalázere, casada com Deltim Freire dos Santos e do Rev.º Padre Olívio Lopes Cardo, Pároco de Ansião onde tem realizado uma bela obra de evangelização, dignificando a Igreja e o Seu Ministério.

Deixa dois netos.

\* \* \*  
As famílias enlutadas apresentem, quantos em Comarca de Figueiró trabalham, as mais sentidas condolências.

### D. Assunção da Natividade Brandão

Com 71 anos de idade faleceu, no dia 19 do corrente, na residência de sua filha, ao Bairro Trófilo Braga, D. Assunção da Natividade Brandão, viúva.

Era mãe de D. Gizela Brandão Veiga, casada com João Veiga, residentes nesta Vila, de D. Sara Martins, viúva, Edgar Alves, casado com D. Odete Alves e António Brandão casado com D. Palmira Brandão.

Irmã de Manuel, Eusébio, Luis e D. Berta Brandão, residentes em Lisboa, era avó de Manuela, Anabela, Cristina de Lourdes Veiga, dedicada assinante do nosso Jornal, de Lourdes Gomes Alves, Abel e Anabela Martins.

No funeral incorporaram-se inúmeras pessoas de todas as camadas sociais.

## COMPANHIAS DE SEGUROS

OURIQUE SOCIAL E ULTRAMARINA



seguradoras de prestígio para a sua segurança

Representadas por:

José Alberto Lacerda Ruivo e Costa



R. Dr. Manuel Simões Barreiros — (Prédio Barreiros)  
Figueiró dos Vinhos

ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos trinta de Novembro de mil novecentos e setenta e oito.

O AJUDANTE DO CARTO'RIO

Carlos Augusto Conceição Santos

## BRINDEX

de SERAFIM PIRES FARIA  
LOUÇAS - VIDROS - BRINDES  
a casa especializada que faz a falta em Figueiró  
VISITE-NOS

Rua da Torre — Figueiró dos Vinhos

# Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunca de Almeida

## OS TROVISCALIS II

Estou bastante animado com a receptividade que envolveu o meu primeiro artigo sobre os Troviscais, e que se debruçava sobre a biografia do seu padroeiro, S. Vicente Ferrer. Recebi algumas cartas, fui contactado por diversas pessoas, e tudo foi muito positivo, pelo que, como já afirmei, estou bastante animado e na disposição de continuar.

Eu não costumo enganar-me, e quando respiro história, num determinado lugar que eventualmente visite, quase sempre isso quer dizer que as populações se encontram num estágio evoluído de sazonalização cívica.

Aqui uma dúvida se me depára: — Quem está a ser beneficiado? O lugar dos Troviscais, por ter filhos que, embora obrigados a emigrar para os grandes centros, triunfaram na vida e gradualmente contribuem para o engrandecimento e prosperidade da sua terra, ou, os filhos dos Troviscais, que receberam uma educação que foi capaz de lhes transmitir as faculdades e a inteligência necessárias para conseguirem o êxito?

Ora, para essa educação ser devidamente ministrada o essencial é que o educador seja pessoa a quem a vida amadureceu e transmitiu qualidades de trabalho e honradez, que levam a seguir, ainda que inconscientemente, aquela máxma de Alexandre Dumas, com a qual termina a grande obra «O Conde de Montecristo», (O QUE É PRECISO É SABER ESPERAR E TER FE').

Tenho de me render perante o alto grau cívico dos habitantes dos Troviscais, isso prova que ali de há muito vive gente, que conseguiu criar como que uma micro-cultura, de essência própria.

Os Troviscais ficam situados precisamente a nordeste de Pedrógão Grande, de onde dista apenas 3 quilómetros. O lugar está servido por boas vias de comunicação, e situado privilegiadamente em sítio que lhe dá essa benção chamada Sol desde o nascer deste, até ao seu ocaso.

Em conversa com o meu particular amigo Américo Pinto da Silva ouvi da boca dele que os invernos são menos duros por aqueles sítios, cercados de frondosos e verdejantes pinheirais, aos quais por vezes esse Sol que contempla a terra, empresta chispas de ouro, o que torna a nossa permanência naquela região em momentos maravilhosos, pois tudo é muito belo.

Nos terrenos limitrofes, banhados pela Ribeira de Pêra e pela Ribeira de Frades, a terra dá, a quem a trabalha, (e por lá a terra é efectivamente fecundada) azeite, vinho, todas as frutas nativas do nosso país, até o me-

lão, extremamente exigente, é de excepcional qualidade, todos os cereais, excepto arroz, e todo o género de legumes e hortaliças.

A pecuária é uma realidade, e uma riqueza para o lugar e para o concelho. Nos Troviscais existem as boas casas agrícolas, bem exploradas e rentáveis deste concelho.

Como é bom de ver a sociedade humana tem a sua base na família; dela parte-se para o agregado populacional, daí para a freguesia, para o concelho, para o distrito, para o país, para o continente, e o leque abre-se perante o nosso grande/pequeno mundo. Isto vem a propósito da situação económica na qual se existe nos meios rurais. Uma família produz para o agregado familiar, hoje apenas no que toca aos produtos extraídos da terra, havendo excepções em certos ramos artesanais. O que a família produz a mais é colocado no mercado, ou então a produção é antecipadamente destinada à entrada nos circuitos comerciais, para que a família adquira outros bens, que eventualmente careça. No caso dos Troviscais pode-se dizer que no tocante aos produtos necessários à alimentação, poucos bens são importados à escala de lugar. Pelo contrário, a produção é excedente e exporta-se esse excedente à escala de freguesia, concelho, distrito e país. Isto é significativo, e demonstra bem a perfeita organização social das gentes.

Os Troviscais têm cerca de cento e sessenta casas de habitação.

Existe a parte dita clássica, que nos diz estarmos numa aldeia.

É necessário reparar-se na beleza que uma vetusta e bem conservada casa encerra. Daí se parte para um outro grande leque: o leque da História.

Cada família tem a sua participação no quotidiano de uma aldeia, vila ou cidade, país ou continente.

Em contraste flagrante com as casas antigas, os Troviscais possuem belas e modernas construções.

Todo o lugar está dotado de energia eléctrica, e há iluminação pública. Muito em breve haverá água canalizada, e chafariz público.

Isto só por uma questão de evolução, e de melhoria de vida para as populações, já que água não falta por lá, e a atestar o que digo, veja-se a fertilidade das terras.

Existe comércio, que transacciona produtos industriais, aos quais a sociedade de consumo convida, sofisticando os mais variados artigos, que se afastam extraordinariamente da penosa e

útil, mesmo indispensável, lavoura.

Existe, igualmente, escola, com uma particularidade, o professor tem casa própria, não tendo assim problemas de alojamento, pois uma das Comissões de Festas de S. Vicente Ferrer fez um investimento, mandou construir uma moderna casa, que por remda módica serve o professor que pôr ministrar o ensino à crescente população escolar da terra.

Perante tudo isto, diga lá leitor! não gostava de morar nos Troviscais? Eu gostava. E não vou deixar de reproduzir neste meu trabalho as palavras de Américo Pinto:

— «Cunca, não se esqueça de dizer que nos Troviscais vivem as mais bonitas raparigas destas léguas em redor»

Perante isto, diga lá leitor: não gostava de casar nos Troviscais? Eu . . . bem, eu já sou casado.

Não quero deixar, e para terminar a segunda parte do meu trabalho sobre os Troviscais, de agradecer a visita do meu querido amigo Maestro Cunha Medeiros. Para além de ser um prazer receber um bom Amigo, ele veio de propósito com a finalidade de me elucidar sobre o facto da imagem de S. Vicente Ferrer nos apresentar umas asas.

Segundo fonte apontada pelo Maestro Cunha Medeiros, que consultou uma completa biografia do santo, onde lhe são atribuídos cerca de oitocentos milagres, certa vez, durante uma das muitas pregações feitas, Vicente Ferrer, afirmou ser um dos quatro anjos do Apocalipse.

Houve um certo murmurar de dúvida entre alguns assistentes, pelo que o Santo prosseguiu:

— «Se não me acreditais, saíde, ide ver se neste momento não vai a passar um funeral. . .» (e apontou determinado lugar bem afastado dali).

E na verdade o funeral ia efectivamente a passar.

Por este facto a imagem dos Troviscais tem umas asas.

Isto vem provar que alguém com conhecimentos profundos sobre a vida do Santo, nos Troviscais fundou uma capelinha em seu louvor.

Para terminar este meu trabalho sobre os Troviscais escreverei um terceiro artigo que falará da fundação da capela, e por quem, e falará igualmente das viagens feitas por S. Vicente Ferrer a Portugal, e da obra apostólica que no nosso país levou a efeito.

Cunca de Almeida

**Fernando Manata**

ADVOGADO

Telefones: { 42234  
42125

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CARLOS M. N. dos Santos**

Eléctricista Montador

Instalações Eléctricas — Força Motriz — Reparação de Electrodomésticos, etc

TELEF. 42431

Caparito — Figueiró dos Vinhos

## A MOBILADORA PEDROGUENSE

Uma nova casa — Os melhores artigos — Preços do antigamente

Móveis de todos os estilos, para todos os gostos e todas as algibeiras.

Lustres — Alcatifas — Colchões das melhores marcas

Valorizando a praça comercial de Pedrógão Grande

**A MOBILADORA PEDROGUENSE**

Surgiu para SERVIR, em defesa da carteira de quem compra

Visite-nos — Nós esperamos por si na

Rua 5 de Outubro

Telef. 45197

**Pedrógão Grande**

## Construções Silva & Irmão, Lda

CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARÁ DO M.O.P.

Agora em Figueiró dos Vinhos numa actuante participação em favor do progresso dos concelhos ao Norte do Distrito de Leiria

Uma Empresa organizada para resolver o problema habitacional

CONSULTE-NOS — NÓS ESTAMOS PARA SERVIR

SEDE:

Rua da Circulação n.º 36 — Telef 29 86 03

Albarraque — Sintra

## O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**

OFICINA DE REPARAÇÕES

TEL: 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## SOLDAGAZ L. DA

Material Eléctrico

Electrodomésticos

Electro - Bombas

Máquinas

Ferramentas

Revendedor Siemens

Rua de Coimbra 34

POMBAL

CAFÉ

CERVEJARIA

AGENTE DAS BATERIAS «TUDOR» C.º SEGUROS «IMPÉRIO»

AUTO CLAXON DE SAGAVÉM



FERNANDO FERREIRA HENRIQUES

COMPRA E VENDE

PNEUS, FOTOMÓVEIS, CAMIONETAS, PORTA

BAGAGENS, SILENCIOSOS E EIXOS PARA CARROÇAS

SEDE:

QUINTA DO CARMO, 2 A - TEL. P.P.C. 251 3535

FILIAL E ARMAZÉM:

QUINTA DO CARMO, 28 - TEL. P.P.C. 251 0976

SAGAVÉM

**AGOSIL**

Indústria de Artefactos de Cimento

De

Albino Godinho S. Silva

Blocos — Tejoleiras — Estacaria — Materiais de Construção

Progresso é dinamismo e economia

O Bloco é a base do progresso

Um lar para cada Português é possível com materiais de qualidade e a baixo preço

Para isso consulte a AGOSIL que surgiu para dinamizar a construção

Figueiró dos Vinhos — Bairrão

## O Recenseamento Eleitoral estará a ser vítima da estratégia comunista?

Estamos no período do Recenseamento Eleitoral. A aplicação de multa para os faltosos, que vai de mil a dez mil escudos, talvez conduza os indiferentes, os inconscientes e os cansados por tanta demagogia e degradação a comparecerem a o Recenseamento, o que não quer dizer que venham a participar nos futuros actos eleitorais, facto que a acontecer contribuirá para a maior tragédia dos portugueses já que a esquerda e extrema esquerda não faltarão e, se possível, a votarem em mais de um local . . .

Fazendo parte da Comissão de Recenseamento em determinada freguesia do centro do país, constatei um facto que pela sua grave responsabilidade tem de ser devidamente analisado pelos responsáveis com vista a impedir-se que a estratégia comunista venha a sair vitoriosa.

Eis o que se passou: Um casal residente, há muitos anos, em Lisboa apareceu para se recensear. Todos os seus documentos, inclusivé, o Bilhete de Identidade indicam as suas residências em Lisboa aonde estão, efectivamente, radicados. Ele é natural da freguesia em causa, aonde vem esporadicamente passar algumas férias. Perante tal facto, considerou-se que sendo a residência desse casal, em Lisboa o seu recenseamento não poderia ser feito senão na localidade onde residem. O interessado barafustou, afirmou, inclusivamente, que haviam votado nesta freguesia por ocasião das últimas eleições, etc., etc. Porém, o Presidente da Junta de Freguesia não os recenseou sem, previamente, consultar a entidade recenseadora do respectivo Concelho, aonde disseram que o recenseamento teria de ser feito por nada o impedir. E aqui é que começa a história. De novo presentes os interessados, foram os mesmos recenseados pelo que logo após seguiram para Lisboa.

Porque os vigaristas haviam informado terem votado nas úl-

### Agradecimento

Eugénia Pires da Costa  
(Casal dos Azeites)

A família de EUGÉNIA PIRES DA COSTA na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, receando cometer qualquer falta por involuntária omissão, vem por este meio apresentar o seu mais profundo agradecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, se solidarizaram com a sua dor e que acompanharam à última morada a sua saudosa extinta.

Para todos a sua eterna gratidão.

timas eleições, procurou-se depois os respectivos cadernos de recenseamento aonde se constatou não estarem inscritos no mesmo. Mas porque, efectivamente, votaram pois disso há testemunho de quem fez parte da Mesa Eleitoral, chegou-se à conclusão que ele havia votado com o nome de pessoa que já havia falecido, por sinal um parente seu, e a sua companheira teria votado em nome de uma senhora que se encontrava, ao tempo, nas exsolónias. Tudo muito simples para quem se preza ser comunista e tem de defender o seu Partido! . . . Ora porque desta vez foram postos de parte os velhos Cadernos eleitorais e teve de se fazer novo Recenseamento, os oportunistas procuraram recensear-se, ainda que ilegalmente, o que conseguiram pelo que junto dos seus «kamaradas» já terão tido oportunidade de esfregar as mãos de contentes e afirmado que eles é que são espertos. E até são! . . . Esperto, traidores e vigaristas!

Evidentemente que a comissão de Recenseamento da área a que me reputo está a tomar as suas providências com vista a impedir os votos duplicados desde

se confirme que os tais espertos venham a recensear-se em Lisboa, mais propriamente na área aonde residem. E se tal acontecer, vamos ver como actuarão as autoridades perante tal delito leso Pátria.

Quanto a mim este caso deve estar enquadrado em possíveis milhares de casos adoptados pelo Partido Comunista que não olha a meios para atingir os seus fins. Há pois que alertar as entidades responsáveis para que na medida do possível se ponha cobro a tão aviltante processo de se alcançar pela ilegalidade o que não se consegue pela legalidade. Porque todos sabemos quais os processos adoptados pelos lacaios de Moscovo para eliminar as esmagadoras maiorias, também não ignoramos de que para grandes males, grandes remédios. E o lenitivo, neste caso, será o do povo estar unido e vigilante para que os traidores não passem, até porque só avançarão se lhes dermos essa oportunidade. Portugal transformado em covil de bandoleiros, gatunos e traidores tem de ser limpo. Entretanto os responsáveis pelos destinos de Portugal que tomem as medidas que tais casos exigem.

Luis Ferreira

Assine este JORNAL

## SOLDAGAZ

Sociedade de Soldas e Gases, L.da

Máquinas — Ferramentas (Dowidat)

Acessórios — Automóveis

Gases Industriais e Medicinais

Maçaricos — Soldas

Tintas — Vernizes — Colas

Lixas 3M e Lusostela

Motosserras «Jonsereds»

Revendedor da Marca Izuzu 3.500 Kg.

Rua de Coimbra 34-82

POMBAL

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 — Mó Pequena — Pedrógão Grande

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

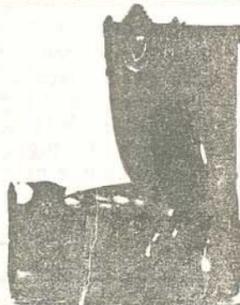
Tapeçarias — Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria  
Telef. 4 2264

## FUTEBOL — Distrital da 1.ª Divisão

### S. L. Marinha 1 — Desportiva 2

A Desportiva deslocou-se à Marinha Grande onde defrontou a turma do Sport. em jogo a contar para o distrital da 1.ª divisão.

A equipa Figueirense alinhou como segue:

Inácio (Cap), Figueiras, Silva, Adelino e M. Maria; Eurico, Tito Zé e Mário; Napoleão, China e Humberto (depois Pires).

A contas com variadíssimos problemas a turma da Desportiva não tem sido feliz esta época todavia, foi na Marinha Grande e neste jogo, que já se aproximou do seu real valor obtendo o fruto do seu labor. Triunfou com justiça, revelando um fio de jogo agradável e um sentido futebolístico que noutros encontros não tem resultado. A equipa acusa ainda deficiente preparação física e aí residirá certamente a razão de alguns maus resultados que, de resto, também têm sido devidos a evidente falta de sorte. Seja como for o triunfo surgiu, na Marinha Grande e é fora de dúvida que com toda a justiça.

Marcaram os golos China e Napoleão.

Desportiva: 0 - Boavista: 0

A equipa alinhou:

Inácio (depois Tô Zé), Figueiras, Silva, Adelino e M. Maria, Humberto, Tito Zé e Mário; Napoleão, China e Aires.

Parece que as «bruxas» entraram com a nos a equipa. . . Com efeito, dominando em quase todo o encontro, criam muitas oportunidades de golo feito, manobrando em esquemas de futebol adulto, a Desportiva não conseguiu realizar o golo que lhe desse a vitória amplamente merecida. Também aqui podemos referir de novo as deficiên-

cias de preparação física mas nem essa falha (que tem de ser ultrapassada com treinos intensivos) justifica o empate já que, em jogo, a superioridade dos locais foi flagrante e só o factor sorte, pendendo teimosamente a favor dos boavisteiros, negou o merecido triunfo aos rapazes da Desportiva.

Batalha: 4 - Desportiva: 0

Uma espécie de árbitro ditou o vencedor

A Desportiva foi à Batalha defrontar a semi-profissionalizada equipa local e houve-se de maneira a não merecer perder. Todavia, soureu quatro golos sem resposta. Qual a razão do insólito? Uma coisa fardada de árbitro apostado em dar o triunfo aos batalhenses! Com efeito, adoptando a tática aconselhável num jogo contra profissionais, a Desportiva aguentou o empate até 20 minutos do final do encontro. Nessa altura a nódoa, aliás, a tal coisa fardada de árbitro, sem qualquer justificação a não ser a sua falta de honestidade, expulsa Inácio que estava a ser o melhor jogador em campo e segundos depois expulsou Napoleão, que era um perigo sempre que penetrava na defesa batalhense. E pronto, a partir daí, reduzida a 9 unidades e a jogar contra onze profissionais e contra a tal nódoa vestida de árbitro, os rapazes da Desportiva não puderam resistir. Essa a verdade do jogo, uma verdade negra forjada por um árbitro desonestíssimo.

A Desportiva alinhou: Inácio (Tô Zé), Figueiras, M. Maria, Tito Zé e Pires; Eurico, Mário e Humberto; Napoleão, China e Aires.



## PANORAMA

Restaurante - Salão de Festas

Telef. 4 2115

R. Major Neutel de Abreu - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor - Decoração moderna

Capacidade para 200 pessoas - Parque de estacionamento privativo

Especialmente preparado para servir:

Casamentos — Batizados — Contratizações

Serviço de Restaurante Diário

(encerrado às Terças-Ferras)

## Mário da Piedade Miguel Esteves

Fabricante de Postes de Cimento

Postes para vinhas, vedações, marcos, latadas, tanques, lavatórios, cobertura para poços, garrafeiras, grelhagens, pias para animais, etc.

Material vibrado

Fábrica em Mó Grande

Pedrógão Grande

## MINI-COMERCIAL MOÇAMBIQUE

(Antigas instalações da Central de Pombal)

Livraria

Papelaria

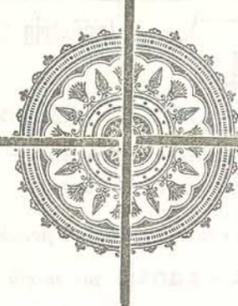
Lustres — Candeleros

Perfumaria — Posters

Artigos Escolares

Material de Escritório

Soberba variedade de prendas para Casamentos, Batizados, Aniversários



Rua Luis Quaresma (Val do Rio)

Figueiró dos Vinhos

## LOURENÇO OCULISTA

Óptica Médica

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

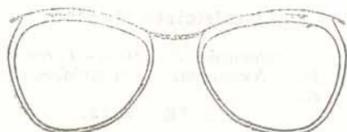
Com estabelecimento ao Rêgo junto ao Supermercado

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIAL

DE POMBAL

Telef. 22333



Antero Barreiros responde a Zé Abreu

da 1.ª página

pequenas obras.

Antes, porém, desejo chamar-lhe a atenção para o seguinte: Quem, da Família Barreiros, lhe passou a procuração para constantemente evocar meu falecido e saudoso tio?

É certo que o nome Barreiros está profundamente ligado ao progresso deste concelho mas francamente, nem toda a gente está preparada para o entender. E daí esta minha observação. Deixe em paz os mortos, respeite-os, não se sirva da sua memória para realizar os seus fins, devendo, antes, recolher-se e meditar ao lembrar os Homens que algo de grandioso fizeram por esta terra e por este Concelho, procurando beber o seu exemplo e segui-lo. Mas isso para si é difícil.

Os mortos não se devem invocar demagógicamente. Merecem muito respeito, quer tenham morrido de morte natural, quer accidental.

Se fôsse possível os casos descarnados dessas pessoas regressarem ao dia - a - dia, pode ter a certeza que lhe machucavam os seus, tão indignadas se devem sentir com as suas manobras.

E vamos agora à resposta aos seus remosques. Veja se é capaz de desmentir o que vou mencionar, já que atrevimento não lhe falta, embora lhe sobre falsidade.

Entretanto e antes de lhe avivar a memória, é pertinente salientar que quando não havia

desavenças, o senhor e seus caçiques, diziam, referindo-se ao meu trabalho à frente da Câmara Municipal, q. e eu estava realizando um excelente lugar.

Depois da desvença as opiniões mudaram! Coisas de certos homens.

O senhor bem sabia que eu lhe ia deixar uma papinha feita e pronta:

Dinheiro, projectos feitos e aprovados, enfim, tudo quanto é necessário para promover o desenvolvimento e progresso do meu concelho. Era só dar andamento, mas nem isso o senhor tem sabido aproveitar.

Ainda tenho outro ponto que quero mexer antes do tal avanço de memória. É a história do dinheiro das Cabeças. É de gritos! O senhor sempre arranja cada maneira de se tentar safar! O dinheiro entrou ou não entrou? Está ou não escriturado? E você, coitado, não sabia! Então não é dever de todo o Presidente consultar esses livros, essas contas?

Oh! — que insondáveis mistérios os que vestem a alma humana!

Então o dinheiro do Valbom e o do Chãos? A situação é precisamente a mesma relativamente ao das Cabeças! Porquê, então a estranha posição que tomou?

E vamos então às obras que realizei e que você teima em desconhecer...

Ei-las:

Obras por mim mandadas executar e concluídas

- 1 — Duas pontes em Alga
- 2 — Uma ponte em Ponte Fundeira
- 3 — Uma ponte em Pontão Fundeiro
- 4 — Uma ponte em Moinho Novo
- 5 — Uma praça e em Casas dos Ferreiros do Bairro
- 6 — Um Lavadouro em Aldeia da Cruz (A cobertura já não é do meu tempo)
- 7 — Trabalhos conducentes ao abastecimento de água a Castanheira de Figueiró (até esta data e já lá vão quase dois anos, a Câmara da sua presidência ainda não ligou a água!)
- 8 — Arranjo de uma mina e uma fonte em Lavandeira
- 9 — Arranjo de uma mina e uma fonte em Braçais - Arega
- 10 — Arranjo de uma mina e uma fonte em Aldeia da Cruz
- 11 — Empedramento da estrada da Venda do Henrique ao Cruzamento de Braçais de Arega (800 metros)
- 12 — Terraplanagem da estrada do Marco ao Azeitão e Ponte de S. Simão (1500 metros).
- 13 — Abertura da Estrada do Carapinhal ao Forno Telheiro.
- 14 — Uma fonte em Forno Telheiro mais a tubagem para outra fonte no mesmo lugar, tubos que ainda se encontram junto a um prédio sem que a Câmara da sua presidência lhe tenha dado até hoje o rumo devido.
- 15 — Arranjo da estrada para Vale Salgueiro (terraplanagem)
- 16 — Diversas obras no prédio da Câmara onde funciona a Escola do Lameirão.
- 17 — Compra de uma mina e de um pinhal em Lomba da Casa, e início de construção de um depósito e dois fontanários.
- 18 — Compra do terreno da Fonte Guimarães
- 19 — Condução de águas da Fonte das Freiras ao Rego
- 20 — Terraplanagens de Campelo a Peralcova a)
- 21 — Terraplanagens de Campelo a Trespestos a)
- 22 — Terraplanagens de Campelo ao Cemitério a)
- 23 — Terraplanagens de Figueiró ao Vale de Joana b)
- 24 — Empedramento da estrada Figueiró-Ribeira de S. Pedro (reparação provisória) b)
- 25 — Início dos arrumamentos em Almofalas.

Segue na 7.ª

Declaração

Eu, abaixo assinado, Agostinho dos Santos Silva, funcionário da Câmara Municipal de Castanheira de Pera declaro, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair por ILDA DOS SANTOS MARTINS, residente em Torgal, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, em virtude desta ter abandonado o lar.

Figueiró dos Vinhos, Dezembro de 1978

O Declarante  
Agostinho dos Santos Silva



Perfumaria Galera Coimbra  
Rua Visconde da Luz, 2 e 8  
— COIMBRA —

Assine este Jornal

Luiz de Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS

TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por Marcação ☎ Telef. 42338  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR

A grande afirmação hoteleira ao serviço do turismo em Figueiró dos Vinhos

Restaurante

Café

Adoga Regional



Modernidade

Higiene

Conforto

Especializado em Banquetes, Convívios, "copes de água" para casamentos, aniversários, reuniões de amigos e batizados

SOLAR; a qualidade do serviço para bem servir

Telef. 42428 • Praça José Malhoa • FIGUEIRO DOS VINHOS

Maior depósito  
Maior segurança



Quando abre conta no Banco Fonseca & Burnay está a escolher um banco dinâmico, prestável e eficiente! E agora, sendo depositante do Banco Fonseca & Burnay, beneficia de mais um serviço

— o seguro de Acidentes Pessoais, até 1.000 contos —

Em "A SEGURADORA INDUSTRIAL - Companhia Nacional de Seguros"

- Sem necessidade de preencher papéis
- Abrangendo todos os depositantes particulares, residentes ou emigrantes
- Qualquer que seja a sua idade, estado de saúde ou profissão
- Válido em qualquer parte do mundo onde ocorra o acidente!

SEGURO DO DEPOSITANTE • INFORME-SE NOS NOSSOS BALCÕES



BANCO FONSECAS & BURNAY



LUCÍLIA

CABELEIREIRA

moda • equilíbrio estético

Especializada em cortes • penteados • cores • modelações

Consulte-nos, que a ajudamos!

Rua Luís Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Senhor Agricultor

Trate bem as suas terras

Não vou citar aqui tudo o que se pode dizer sobre adubações e adubos a aplicar, tanto mais que, isso depende em parte da textura dos terrenos, da cultura a realizar e, principalmente, do resultado da análise efectuada ao terreno. No entanto, soma já uma boa dezena as análises de terra efectuadas pela Equipa Concelhia do Ministério de Agricultura e Pescas, com o seu Gabinete no Ex-Grémio da Lavoura em Figueiró dos Vinhos. Da qual faço parte o prestador de serviço, podendo, assim, dizer algo sobre este assunto.

E' bastante grave a acidez do solo desta zona, pois posso dizer que em nenhuma análise essa acidez foi considerada dentro dos valores mínimos. Por outro lado, não deve existir nenhum agricultor, deste e dos concelhos vizinhos [Pedrógão Grande e Castanheira de Pera] que não lance todos os anos grande quantidade de «veneno» nas suas terras. Talvez por tradição o «velho» Sulfato de Amónio, assim como outros adubos com acção acidificante, são aplicados indiscriminadamente em qualquer cultura e de qualquer maneira. O certo é, que se continuarem a fazê-lo as terras continuarão a dimi-

nuir a sua resistência a determinadas doenças e, diria mesmo, que dentro de meia dúzia de anos elas não produzirão.

E' tempo do agricultor abandonar tais adubos e lançar mão a outros que os substituem na sua acção benéfica e corrigem a acidez do solo, por serem alcalinizantes e sobretudo, deverão corrigir os terrenos através da aplicação do produto comercial «Agroliz» ou então através da cal, evitando sempre que possível aplicar nas suas terras o sulfato de amónio. Sulfonitrato de Amónio e Urria.

Lembro ainda que os Serviços Agrícolas, além da fertilidade do solo, têm a sua acção em todo o sector agrícola, nomeadamente em arboricultura, Viticultura, Vinhos, horticultura, Créditos, associativismo e Formação Profissional.

Para qualquer assunto que venha a necessitar e que esteja no âmbito dos Serviços Agrícolas, poderá dirigir-se sempre à Equipa Concelhia do MAP, no Ex-Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos, que o esclarecerá convenientemente e gratuitamente.

Jorge Claro

Eng.º — Técnico Agrário

## TERMINOU O CURSO DE TRACTORISTAS NESTA VILA

Coroando os esforços realizados pela Equipa Concelhia dos Serviços Agrícolas, efectuou-se o primeiro curso para obtenção da carta de condução de tractoristas, cujo êxito está bem patente, quer no numero de inscrições como nos resultados obtidos.

Pena foi, porém, que neste curso com início em 25 de Setembro, último e que terminou em 8 de Nov. não tenham sido abrangidos todos os inscritos porquanto, as dificuldades materiais e humanas só tornam possível englobar cerca de vinte tractoristas que possuíssem tractor ou nessa actividade trabalhassem por conta de outrem. Assim, dos vinte que iniciaram o curso dois desistiram, tendo sido 18 admitidos à prestação de provas.

O exame que decorreu no dia 8 desde as 9.30 e se prolongou até às 17.30, englobando provas de código, condução e mecânica, deixou os participantes satisfeitos, uma vez que a preparação evidenciada lhes valeu aprovação com classificações bastante positivas.

Foram aprovados os seguintes tractoristas:

Adelino Luis, Mó Grande, António Albino Lopes Cardoso, Vila Facaia, António Alves da Silva, Pedrógão Grande, José Pinto, Valongo, Manuel Dias Barata, Louriceira - Pedrógão Grande, Evaristo Correia Alves, Fontão, António da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos, Joaquim Grácio Correia, Carameleiro, Horácio Henriques Quevedo, Pobrais - Vila Facaia, Jorge da Conceição Almeida, Figueiró dos Vinhos, José Dias António, Torgal - Campelo, António da Silva Cravo, Tróviscais - Pedrógão Grande, António Antunes da Costa, Vila Facaia, Domingos Henriques de Carvalho, Carregal - Fontão - Castanheira de Pera, Bernardino Cotrim da Silva, Portela - Arega, Américo Lopes da Silva, Brejo - Arega, Manuel Ferreira Simões, Arega e António Barreto Afonso, Pedrógão Grande.

Para todos os nossos parabéns

Pela Equipa Concelhia

Jorge Claro

Eng.º Técnico Agrário

## Bloco de Informações

Bens Alimentares - Preços de venda ao Público

Açúcar refinado corrente, 21\$00 e Açúcar granulado, 22\$50 o quilo.

Arroz branqueado: Carolino, 22\$50, Gigante de 1.ª, 17\$00, Gigante de 2.ª, 16\$00, Mercantil, 13\$00 Mercantil a granel, 12\$00 e Corrente (50% de triacas), 8\$50, Antes de 25 de Abril o açúcar era vendido a 6\$50 e por igual preço o arroz carolino Não há dúvida que o cheiro dos cravos deteriorou os preços . . .

### Escritas

A partir de 1 de Janeiro de 1979 todas as sociedades são obrigadas a ter contabilidade devidamente organizada.

### Farmácias de Serviço

De 4 a 10 — Correia  
» 11 a 17 — Vidigal  
» 18 a 24 — Serra  
» 25 a 31 — Correia

### Telefones Úteis

#### Farmácias

Correia : 42132  
Serra : 24339  
Vidigal : 42441 Castanheira de Pera : 44113

#### Médicos

Dr. Luís Frias Fernandes : 42338  
Dr. Manuel Alves da Piedade : 42418  
Dr. Fernando Branco : 4216

#### Bombeiros

Figueiró dos Vinhos : 42122  
Pedrógão Grande : 45122  
Castanheira de Pera : 44122

### Hospitais

Figueiró dos Vinhos : 42133  
Posto Médico : 42379  
Pedrógão Grande : 45133  
Posto Médico : 45350  
Posto Médico Graça : 42501

### Guarda Nacional Republicana

Figueiró dos Vinhos : 42444  
Pedrógão Grande : 45444  
Castanheira de Pera : 44444

### Escolas Preparatórias

Figueiró dos Vinhos : 42128  
Pedrógão Grande : 45487  
Castanheira de Pera : 44144

### Câmaras Municipais

Figueiró dos Vinhos : 42328  
Pedrógão Grande : 45168  
Castanheira de Pera : 44106

### Federação dos Municípios

Figueiró dos Vinhos : 42401  
Castanheira de Pera : 44177

### Restaurantes

O Solar : 42428  
Panorama : 42115  
Tendinha : 42235  
Hotel Terrabela : 42455  
Residencial Palmeira : 42460

### Grémio da Lavoura

Figueiró dos Vinhos : 42333  
Pedrógão Grande : 45459

### Estação dos Correios

Figueiró dos Vinhos : 42111  
Pedrógão Grande : 45161  
Castanheira de Pera : 44111

## AUTO-TESTE

DE

António Almeida da Silva

Teste - Electro'nico - Oficina de Reparações

O custo das viaturas exige que as tratemos com carinho. Para isso surgiu nesta Vila o AUTO-TESTE, equipada com maquinaria moderna e pessoal técnico para garantir uma maior duração ao seu automóvel ou camião. Contacte o AUTO-TESTE. A sua bolsa lhe agradecerá.  
Rua Neutel Abreu (Ao Barreiro junto ao Bairro Municipal)

Figueiró dos Vinhos

## Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

## CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **Isclas**

Que gosto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Isclas** de **Franklin dos Santos Godinho**

onde pode ainda saborear a cutra grande especialidade **Ossos** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os famosos **Prasuntos, Chouriços, Farinheiras e Queijo da Serra!**

**Casa das Isclas:** Ir uma vez para voltar sempre No **Franklin dos Santos Godinho** (próximo à Igreja Matriz)

Figueiró dos Vinhos

## O BAZAR

PLANTAS  
AQUÁRIOFILIA  
AVICULTURA  
BRINQUEDOS  
ARTIGOS REGIONAIS  
NOVIDADES

RUA SILVA BERNARDES  
CASTANHEIRA DE PERA

Agente	<b>António da Silva Miranda</b>
Singer	<b>Comissões e Consignações</b>
* Sonap Gaz	Toda a gama «Singer» Rádios Tele-
* Hoover	visores Electro-domésticos de todas
* Tabacos da Tabacola	as marcas
* Telef: 4 22 19	A garantia de uma tradição na
Figueiró dos Vinhos	qualidade e na assistência técnica.

## Carta de Zé Abreu

(Conclusão)

## NOTA DE ESCLARECIMENTO: (17 - 10 - 78)

Em virtude de não terem sido satisfeitos os condicionaismos constantes do n.º 8 da minha carta, terei de considerar o director do jornal a «Comarca de Figueiró», Marçal Manuel Pires Teixeira, (o ser mais miserável e covarde que vegeta à superfície da terra). E todo aquele que ler e analisar a minha carta com isenção e honestidade e ler e analisar também com isenção e honestidade, o último número do jornal a «Comarca de Figueiró», n.º 57 de 30 de Setembro, terá que concluir que não exagero, além de ficar completamente esclarecido quanto à má fé e processos desonestos usados pelo director do referido jornal, sistemas que se enquadram na técnica indigna, ascorosa e repugnante, empregue pelos tipos sem escrúpulos, sem carácter, sem dignidade, sem nada, retratados na crónica reproduzida na minha carta.

E uma das provas mais categóricas de má fé e de desonestidade perfilhadas pelo director do jornal a «Comarca de Figueiró» é a não publicação dos dois ofícios a que se refere a segunda parte do n.º 5 da minha carta. E' que se tivesse publicado a minha carta e os dois ofícios nela referidos já não podia enganar os seus leitores dizendo que Zé Abreu mentiu!

Contudo basta verificar a data do recibo cuja fotocópia vem publicada no jornal a «Comarca de Figueiró», para se certificar que a verba ali mencionada foi entregue á Comissão Administrativa que ao tempo se encontrava à frente dos destinos do Concelho. Assim, só os membros dessa Comissão poderão explicar o destino que lhe deram.

Fica claramente demonstrado que é usando processos baixos e indignos, desonestos e mentirosos, que o director do jornal a «Comarca de Figueiró» proclama aos «quatro ventos» que defende e esclarece o povo do Concelho.

Mas vamos aguardar que o director do jornal a «Comarca de Figueiró», Marçal Manuel Pires Teixeira, tenha a coragem de publicar a minha carta e responder, número por número, aos assuntos nela postos.

Assinado

(José Simões de Abreu)

## ANTERO BARREIROS RESPONDE A ZÉ ABREU

Da 5.ª página

26 — Conclusão parcial das obras do cemitério e morgue, da Vila. (A propósito ocorre perguntar: porque motivo ainda não foram concluídas?)

- 27 — Empedramentos em Casal de Santarém. b)  
28 — Arranjo da estrada Abrunheira - Cercal.  
29 — Início do arruamento em Marvila das Bairradas,  
30 — Acabamentos na Casa dos Magistrados  
31 — Arranjo da mina e conduta de águas para Colmeal.  
32 — Tubagem e dois fontenários em Fontão Fundeiro. c)  
33 — Arrelvamento e outros melhoramentos no campo de tiro.  
34 — Obras na Escola Primária de Figueiró dos Vinhos.  
35 — Arruamentos em Casal de S. Simão.  
36 — " " Ferrarias de S. João,

## Dívidas da Câmara

Para pagamento das dívidas da Câmara consegui eu subsídios estatais no montante de QUATRO MIL CONTOS.

\* \* \*

Todas as obras levadas a cabo neste Concelho, a partir de Agosto de 1976, são da minha iniciativa com excepção de:

- 1 — Arruamentos em Vilas de Pedro, feitos com dinheiro da Junta de Freguesia de Campelo.  
2 — Arruamentos em Chimpeles, feitos com dinheiro da Junta de Freguesia de Aguda.  
3 — Arruamentos em Braçais de Arega, feitos com dinheiro da Junta de Freguesia de Arega

## Obras em curso e para quais Trabalhei

- 1 — Novo Quartel dos Bombeiros  
2 — Palácio da Justiça.

## Obras em curso e por mim iniciadas

- 1 — Bairro Social Era para ser construído nos terrenos onde foi feito o «Barracão» ou Garagem, ao Barreiro.  
2 — Bairro económico no Barreiro. As casas eram para ser construídas em blocos e cimento e não em madeira.  
3 — Dois Pavilhões na Escola Preparatória e mais um para a Cantina.

## Verbas por mim conseguidas

- 1 — Para acabamento da estrada de Campelo.  
2 — Idem, idem para a estrada de Enchecamas à Foz de Alge.  
3 — Idem, idem para a estrada Ervideira, Bairrão, Aldeia da Cruz.

- 4 — Idem, idem para a estrada do Fato.  
5 — Idem, idem para a estrada da Lavandeira (Todas estas obras foram à praça e adjudicadas no meu tempo)  
6 — Para o arruamento do Areal ao Matadouro.  
7 — Para as obras no edifício dos Paços do Concelho.  
8 — Para os arruamentos em Chãos (a propósito pergunto: para onde foi esta verba?)

- 9 — Para os arruamentos do futuro mercado (a propósito pergunto: para onde foi esta verba?)  
10 — Para terraplanagem da estrada da Coelheira, verba esta que a actual Câmara de viou para o Valbom.

Todas estas verbas estão incluídas nos tais 20 000 CONTOS, mais 4.300 CONTOS que você afirmou não ter encontrado no cofre! . . .

## Projectos que mandei elaborar e ainda me foram entregues

- 1 — Cemitério das Bairradas.

- 2 — Estrada Ribeira do Braz - Valbom, 1ª fase.  
3 — Ante - projecto do abastecimento de água ao domicílio à Vila e povoações vizinhas desde Aldeia da Cruz ao Carapinhal, abrangendo um total de VINTE E TRÊS povoações.  
4 — Ante - projecto para abastecimento de água às Bairradas com captação na Bouça.

## Projectos Mandados Elaborar Pela Comissão Administrativa Presidida Por Calheiros Ferreira e Me foram Entregues

- 1 — Arruamentos em Aguda.  
2 — Arruamentos em Arega.  
3 — Estrada do Cercal.  
4 — Estrada da Abrunheira.  
5 — Estrada do Salgueiro da Lomba.

## Projectos que mandei elaborar e que foram entregues após a minha saída

- 11 — Arruamentos em Almofala e Mosqueiros.  
12 — Alargamento do cemitério de Campelo.  
13 — Cemitério de Vilas de Pedro,  
14 — Cemitério de Chimpeles.  
15 — Arruamentos em Aldeia Cimeira das Bairradas.  
16 — Arruamentos em Chãos.  
17 — Estrada de Chimpeles a Casal Velho. e)  
18 — Estrada da Coelheira a Chimpeles. e)  
19 — Estrada de Aldeia Fundeira - Vale Vicente - Agrias

## Ervideira

- 110 — Ramal ao Vale Vicente.  
111 — Segunda fase da estrada de Valbom a Foz de Alge.  
112 — Reclassificação da estrada da Castanheira de Figueiró, cujo projecto fui encontrar no fundo de uma gaveta, já amarelecido, datado de 1972 que foi custeado pelos moradores daquele lugar, com destaque para Casimiro Francisco.  
113 — Arruamentos em Cabeças.  
114 — Depósitos e fontenários em Moninhos Cimeiros e Fundeiras.

## Fundeiros

- 115 — Estudos para a construção do futuro mercado,  
116 — Estudos para a construção da futura Casa da Matança.

\* \* \*

«Em apenas cinco meses, essa foi a minha actividade ao serviço do meu concelho e do Povo que nele vive e trabalha.

«Diga-me quem fez mais e melhor em tão curto espaço de tempo se diga-me se você foi capaz de fazer tanto, nos quase dois anos que está à frente da Câmara.

«Desminta tudo isso, todo esse mapa de actividades que desenvolvi, todas as obras que realizei, todas as obras que iniciei, todas as verbas que consegui, todos os projectos que mandei elaborar. Desminta tudo isso, se for capaz.

«Desminta também que lhe deixei a papinha feita, através de obras iniciadas, Câmara sem dívidas, projectos elaborados e em elaboração e cerca de VINTE E CINCO MIL CONTOS EM DINHEIRO!

«Disse V um dia, que tinha um plano de obras grandioso e eu pergunto agora: que interesse tem um plano, por mais audacioso ou por mais exequível que seja, se não existirem projectos? E V. não os tinha.

«O seu plano foi feito em último recurso, estilo tábuca de salvação, para tentar «comover o Governador Civil, quando V. foi corrido» da Câmara.

«Ou não foi assim?

«Desminta-me, se puder.

«E pronto. Por hoje nada mais há a acrescentar. O que fiz por este Concelho aí fica dito. Deixo de parte algumas obras de menos vulto. Mas todo o meu trabalho fala por si e sobretudo toma uma maior dimensão, atendendo a que foi realizado em apenas cinco meses! Desminta tudo isso se puder, mas aquilo que você nunca consegue desmentir é a voz do Povo, esse Povo generoso e bom que sabe muito bem o que está feito e quem o fez.

«E' que para o Povo, são as obras que contam e não as palavras, e não a demagogia.

Antero da Conceição Barreiros

## Durvalina Andrade

MÉDICA ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas às sextas-feiras a partir das 10 horas

Rua Luis Quaresma (Val do Rio)

Antiga Casa Campos - 1.º andar

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Licínio Francisco Neves

Atuador de Máquinas

Para SORRIBAS, DESATERROS  
TERRAPLANAGENS E RIPAGENS

Crovicais Fundeiros

Pedrógão Grande

## Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis  
das 10 às 12,30 e das 15 às  
17,30 excepto aos Sábados

cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)

Figueiró dos Vinhos

## VENDE-SE

Vende-se terra com água de pé, videiras, diversas árvores e pinhal junto à estrada Camarária, na Lavandeira em Figueiró dos Vinhos.

Tratar com Floripes de Jesus Simões na Portela da Lavandeira ou pelo Telefone 67 4470 em Lisboa.

## Vendem-se Terrenos

Vendem-se tres lotes de terreno para construção, próximo da Vila, tendo água e luz. Excelente oportunidade.

Tratar nesta Redacção ou pelo Telefone 42116.

## VENDE-SE

Vende-se todo o recheio da ex-Correspondência do Banco Nacional Ultramarino em Figueiró dos Vinhos.

Tratar com César Pereira na Colónia de Férlas.

## Anuncios diversos

## Vende-se no Centro da Vila

Vende-se terreno com 130 metros quadrados, com frente para a Rua Dr António José de Almeida e chegando à Travessa do Jasmineiro, nesta Vila.

Aceitam-se propostas até 31/12/78, em carta fechada dirigida a Herdeiros de Isaura da Conceição Furtado, Rua da Cadeia, Figueiró dos Vinhos.

## VENDE-SE

Vende-se uma Quinta com casa de habitação quase nova. Tem videiras, oliveiras, terras de semeadura com água em duas nascentes fortes e cerca de 20 hectares de área, situada a dois quilómetros da Vila, no Sobreiro-Valada, partindo da estrada do Carapinhal.

Tratar com Rui Meneses de Almeida - Sobreiro - Valada.

## Vende-se Propriedade

Sita aos Maços com uma área de 4.300 metros quadrados, em duas frentes junto à estrada alcatroada, sendo uma de 20 e outra de 23 metros, ótima para construção e composta de terras de semeadura, oliveiras, castanheiros, laranjeiras e outras árvores de fruto e dispondo de poço equipado com motor eléctrico.

Aceitam-se propostas até 31/12/78, em carta fechada dirigida a Herdeiros de Isaura da Conceição Furtado, Rua da Cadeia, Figueiró dos Vinhos.

## Vende-se Vivenda

Vende-se Vivenda nova, dotada de: água e luz e com parcela de bom terreno de semeadura, ao Chãos de Cima.

Tratar nesta Redacção.

## Vende-se Propriedade

Vende-se pela melhor oferta propriedade com óptimas terras de semeadura, oliveiras, pinhais e uma residência, no Ribeiro do Caramelleiro.

Tratar na Redacção deste Jornal.

## Vende-se

Vende-se ou aluga-se pela melhor oferta, casa c/ arruamentos currais, terra de semeadura c/ serventia de água, oliveiras, videiras, árvores de fruto, sobreiros e eucaliptos.

Contactar c/ José António, em Casal dos Arais-Lameira Cimeira-Pedrógão Grande e enviar carta c/ modalidade preferida e respectiva proposta para José da Costa-Rua do Loreto, 52 Lisboa-22.

## VENDE-SE

Vende-se pela melhor oferta um engenho de tirar água, em estado novo. Contactar c/ José António, em Casal dos Arais, Lameira Cimeira - Pedrógão Grande e enviar proposta em carta fechada para José da Costa - Rua do Loreto, 52 Lisboa - 2

## VENDE-SE

Vendem-se alguns terrenos sitos no Casal dos Arais, pertencentes a José da Costa. Contactar com José António, em Casal dos Arais-Lameira Cimeira-Pedrógão Grande e enviar proposta com oferta, em carta fechada para José da Costa-Rua do Loreto, 52-Lisboa 2

## Emprego Precisa-se

Pessoa com conhecimentos de comércio oferece-se para empregado de balcão ou escritório.

Resposta à Redacção deste Jornal

## VENDEM-SE

Pela melhor oferta as propriedades herança de Albino do Caramelleiro.

Dirigir proposta a António Lopes dos Santos - Apart. - 1 Praia de Mira.

## Vende-se Terreno

Vende-se pela melhor oferta, terreno sito ao Chávelho-Figueiró dos Vinhos, com cerca de 1.000 metros quadrados, junto à Estrada Nacional.

Tratar com Alvaro Gomes Chávelho - Figueiró dos Vinhos Telefone, 42243

## MOTORISTA

Pessoa habilitada, oferece-se para serviço de motorista

Resposta à Redacção deste Jornal

## Aldeia de Ana de Aviz

A mais bela e a mais abandonada

II

Paralelamente ao problema da água, Aldeia de Ana de Aviz tem de ver resolvido o problema dos esgotos. As autoridades municipais têm de convencer-se de uma vez por todas da efectiva importância de Aldeia de Ana de Aviz no contexto concelhio. As potencialidades da terra são imensas, quer do ponto de vista sócio-económico como geo-político todavia, coisa alguma dessas mesmas autoridades têm feito, desfazendo-se, completa e lamentavelmente da realidade.

Ora, a distribuição de água ao domicílio e a rede de esgotos inserem-se na linha das mais urgentes necessidades de Aldeia de Ana de Aviz, merecendo prioridade que tem necessariamente de ser respeitada.

Infelizmente, porém, o desinteresse por estes e outros problemas tem assinalado a acção camarária nos dois últimos anos, numa afirmação inequívoca de incapacidade e inoperância lamentáveis.

Mas, votada a completo abandono, Aldeia de Ana de Aviz debate-se numa teia de problemas variadíssimos, para além da água e dos esgotos.

### A RUA DA FONTE

A rua da Fonte é hoje, na sua pequenez, um insulto à povoação e ao progresso. Acanhada, esburcada, serpenteante, não serve a ninguém e, por outro lado, prejudica o desenvolvimento da terra. Mal dotada de arruamentos capazes de responder às necessidades da população, Aldeia de

### Câmara está mexendo no bolso

do povo

Conclusão

tunes e os Vogais do PS, Dr. Fernando Manata e José Lopes do Rego.

O roubo, isto é, os preços aprovados são os seguintes:

Escalões

1	de 0 a 10 m <sup>3</sup> - 5.00 m <sup>3</sup>
2	de 0 a 15 m <sup>3</sup> - 7.50 m <sup>3</sup>
3	de 0 a 25 m <sup>3</sup> - 10.00 m <sup>3</sup>
4	de 0 a 50 m <sup>3</sup> - 15.00 m <sup>3</sup>
5	de 0 a +50 m <sup>3</sup> - 30.00 m <sup>3</sup>

— Indústria e comércio - 7.50 m<sup>3</sup>

— Estabelecimentos do Estado, Associações de Beneficência, Beneméritos, Desportivas, Recreativas, Culturais e outras - 5.00 m<sup>3</sup>

— Consumo mínimo - 5 m<sup>3</sup>

— Aluguer de contadores: cinco escudos para contadores de calibre até 13 m/m; em relação ao aumento de cada calibre, incidirá uma taxa progressiva de mais 2.50.

os quais não afligem muito Zé Abreu porque, ele mesmo disse, não precisa da água da Câmara!

Com a história de começar sempre por zero, brutal forma de roubar, a Câmara está mexendo no bolso do consumidor. Assim, quem, por exemplo fôr abrangido pelo escalão 5, se consumir 50 m<sup>3</sup> de água paga 750\$00, mas se consumir 51 m<sup>3</sup> já paga 1.530 00! Não há dúvida que a isto, em vernáculo português, se chama mesmo roubar! E foi para roubar o povo que alguns elegeram o presidente que aí está, da Câmara que temos? Em próxima edição voltaremos ao assunto.

Ana de Aviz tem inevitavelmente de confinar-se e optar nos seus anseios justíssimos, por formas de expansão mais enérgicas, precisamente por impraticabilidade dos actuais acessos dentro da povoação.

Há, pois, que atender a essas pormenores de suma importância e essa responsabilidade cabe à Câmara que se desligou completamente dos problemas de Aldeia, votando a povoação ao mais desencorajante abandono.

Outro caso de flagrante insulto à população de Aldeia continua no suplemento

### Para que serve a Casa do Povo?

Integrando-se justamente no Movimento Nacional de Solidariedade designado Operação Pirâmide, um grupo de jovens desta terra solicitou à Casa do Povo local a cedência do seu salão de festas para ali realizar um baile cuja receita reverteria a favor da referida Operação.

Surpreendentemente ou talvez não, (porquanto o indivíduo é bastante limitado) o Presidente da Comissão Administrativa daquela Casa recusou a cedência, por certo sem conhecimento dos restantes membros da Comissão que, segundo julgamos saber não navegam nas mesmas águas do douto presidente.

De qualquer forma a cedência foi recusada pelo tal presidente.

Ocorre-nos assim, perguntar: continua no suplemento

### Câmara desperdiça dois mil contos

Conclusão

presidencial 442 contos, insiste na asneira tão do seu agrado e compra um carro dito para o lixo cujo custo ascende a mais de mil contos!

Essa viatura é de tal forma exagerada (Zé Abreu teve sempre a mania das grandezas) que não pode passar em muitas das ruas da nossa terra!

Um mimo de capacidade administrativa esta Câmara que temos.

Pois é. Gastam-se cerca de dois mil contos inutilmente em viaturas desnecessárias, enquanto a Coelheira não tem estrada, nem a Castanheira de Figueiró, Milhã, Casal Velho, etc., enquanto Aldeia de Ana de Aviz e Bairradas, Castanheira de Figueiró, Chávelho, etc. não têm água ao domicílio, enquanto a maioria das povoações do concelho não têm fontanários, lavadouros, arruamentos, Pontes, enquanto o norte da freguesia de Campelo não está electrificada (embora o Zé Abreu tivesse dito que já estava...), enquanto Aguda, Arega e Campelo não dispõem de Postos de Saúde! Pois é. A Câmara que temos é assim. O dinheiro do povo vai sendo gasto em luxos inúteis enquanto as obras essenciais ficam por fazer. Até quando o povo deste concelho vai consentir que o espéinhem? Quando é que vai reagir contra a ruinosa e vergonhosa acção insustentável municipal? Quando é que se resolve a abrir os olhos e a meter na ordem aqueles que estão mexendo no seu bolso?

## Zé Abreu, mentiroso relapso...

(Conclusão)

todos os lugares do concelho, eu perguntaria a Zé Abreu se todos os problemas que afligem essas povoações e que eu tenho debatido nestas colunas, sem desfalecimentos e com a coragem necessária quando se tem de enfrentar um mentiroso como é Zé Abreu, eu perguntaria, dizia se esses problemas existem ou se são inventados por mim. E o povo ouviria a resposta e diria de sua justiça e logo ali, classificaria quem é que mente — eu ou Zé Abreu.

Culminaria esta série de «conferências de imprensa» — na óptica vêsda de Zé Abreu — na Praça José Malhoa, com o povo desta Vila presente. Ali eu perguntaria a Zé Abreu se ele considera mais útil uma piscina para crianças; uma tasca no Parque ou um parque infantil; carro de luxo para ele passear, e um carro de luxo para o lixo, ou um asilo para pessoas idosas; um barracão no Barreiro ou um Infantário, ou um bairro de rendas económicas, ou uma casa modesta para aquele desgraçado que morre de frio sob o alpendre da Capela de N. S. da Mãe de Deus, ou o Mercado Municipal, ou o alargamento do grau de ensino até ao 7.º ano, ou água para o bairro do Senhora dos Remédios, ou entrega a pessoas de poucas posses, que queiram construir a sua habitação, dos terrenos baldios que a Câmara pretende vender, ou tudo o mais de que esta terra carece e que a Câmara presidida por Zé Abreu não tem sido capaz de realizar. Teríamos milhentas perguntas a formular e o povo haveria de gostar de ouvir.

Acerta Zé Abreu a contraproposta? — Em próxima edição prosseguiremos.

## Sensacional

### Baile de Fim de Ano

Mais uma vez organizado pelos dinâmicos INFLEXÍVEIS, vai realizar-se o Baile de Fim de Ano, na noite de 31 de Dezembro e que terá lugar no amplo recinto da Garagem Barreiros.

Dando invariavelmente às suas iniciativas um cariz diferente e sempre valorizado, os INFLEXÍVEIS trazem a Figueiró dos Vinhos para animar o Baile de Fim de Ano, nada menos que três Conjuntos — coisa inédita nesta Vila e que testemunha a capacidade realizadora dos jó-

continua no suplemento

## Dr. Luís Quaresma Ferreira

Concluiu com elevada classificação o seu curso de Arquitectura, o Dr. Luís Quaresma Ferreira, natural de Vila Pery — Moçambique, filho do nosso querido Amigo Joaquim Quaresma Ferreira.

O Dr. Luís Ferreira, que ao longo do curso se distinguiu como aluno brilhante, consorciou-se no dia 4 de Novembro findo com a Dra. D. Isabel Maria Goulã da Câmara Pestana.

Felicitando seu pai por mais um êxito de seu filho, e desejando ao Dr. Luís Ferreira que prosiga em Arquitectura na senda do triunfo, formulamos votos de que o novo casal possa percorrer uma vida muito longa semeada de venturas e felicidades.

## CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

Mais uma vez Zé Abreu falta à palavra

A subida de Zé Abreu à Presidência da Câmara que temos, trouxe à abandonada povoação de Castanheira de Figueiró um novo e doloroso período de más fadas.

Conforme referimos no anterior número deste Jornal, Antero Barreiros deixou tudo pronto com vista à ligação e fornecimento de água a rede de povoação, mas o esforço daquele Homem não teve continuidade o que não nos surpreende porquanto, Zé Abreu tem mais olhos que barriga isto é, forte em prosápia, rico em promessas, mas absolutamente nulo em capacidade administrativa, em poder de assimilação bastante para entender a importância das tarefas importantes, e clareza de ideias e limpidez de espírito para se libertar do ódio que veste os ineptos.

E, vítima de todas essas virtudes de Zé Abreu, a Castanheira de Figueiró continua sem água.

No que concerne à estrada também Antero Barreiros deixou tudo pronto para a construção imediata da dita tocavia, Zé Abreu calçou aos pés o trabalho daquele Homem e as legítimas aspirações dos habitantes da Castanheira de Figueiró e quanto a estrada e até agora, «nicles», apesar de Zé Abreu haver empenhado a sua palavra.

Mas para Zé Abreu essa coisa de palavra... está bem definida naquela célebre história do dinheiro das Cabeças!

Com efeito, Zé Abreu prometeu iniciar por administração directa a construção da estrada e em Agosto do ano em curso, ele disse de viva voz à população da Castanheira que os trabalhos seriam iniciados em 10 de Outubro último. «E VOCÊS PODEM ACREDITAR PORQUE BASTA EU DIZÊ-LO. EU NUNCA FALTO 'A MINHA PALAVRA'» — afirmou na altura Zé Abreu, aos Castanheirenses. Passou-se o 10 de Outubro. já estamos em Dezembro e quanto ao início das obras, nada! Afinal e como é característico nele, Zé Abreu faltou à palavra dada, menfui. Em face de mais essa descarada aldrabice e com a sem-cerimónia que o acomete, ele reúne de novo com o povo de Castanheira desculpando-se perante este alegando que a culpa pertencia ao empreiteiro!

Francamente, é preciso ter lateral! Então ele afirmou (e escre-

veu) que a obra seria feita por administração directa e vendr- pois tentar ludibriar o povo da Castanheira, lançando culpas para o empreiteiro? Mas qual empreiteiro? Se a obra é por administração directa a responsabilidade da mesma é da Câmara e só da Câmara, não há empreiteiro nenhum metido no assunto. Porque persiste Zé Abreu em tapar os olhos ao povo, abusar da boa fé desse povo, passar-lhe assim com todo o descaramento tratando um rol de ignorante? Mas então Zé Abreu ainda não se apercebeu de que o povo já é adulto, e que, sabendo que este Jornal luta corajosamente para defender os interesses do Concelho, nos procura para relatar as suas dúvidas e as suas amarguras?

Pois que o fique sabendo, já que sabe e muito bem, que nós não pouparemos Zé Abreu sempre que ele cometer erros, sempre que ele insistir em considerar o povo generoso e bom do nosso concelho um rebanho de carneiros. Não o pouparemos enquanto ele, na vez de construir a estrada da Castanheira de Figueiró e outras, esbanjar mais de mil contos em carros de luxo para o lixo e para ele se pavonear.

Maçã

## Nascimento

Na Clínica da Sofia em Coimbra e no dia 15 de Outubro último, deu à luz uma robusta menina, D. Almerinda de Jesus Silva Ribeiro Batista, distinta funcionária do Registo Civil em Vila Nova de Ourém, esposa de António Ribeiro Batista, Recepcionista do Hotel Templários em Tomar.

A pequerrucha que receberá na pia batismal o nome de Andrea Maria de Jesus Silva Ribeiro Batista, é neta materna do nosso bom amigo José Conceição Silva, conhecido comerciante e proprietário em Chãos de Cima e de sua esposa D. Custódia de Jesus Simões Silva e paterna, de Leopoldo Murtinheiro Batista e de sua esposa D. Maria Alice Ribeiro Batista, residentes em Tomar.

Felicitando os justamente orgulhosos pais e avós, desejamos à pequena Andrea Maria uma vida muito longa experimentada em venturas e felicidades sem mais fim.

## Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 4 23 20

Pedreira — Figueiró dos Vinhos

## Já conhece

### A DESPENSA - Minimercado?

é um Auto-Serviço a sério

Que chega em tempo de inflação para defender a economia do s/lar

Autêntica despensa económica, A DESPENSA - MINIMERCADO oferece-lhe a mini preços a mais vasta gama de artigos de

Mercearia — Charcutaria — Vinhos — Congelados, etc. etc.

A sua visita será uma honra para nós. Aguardamo-la.

Queira aceitar os cumprimentos de

**DESPENSA - Minimercado**

Rua Luís Quaresma (Val do Rio)

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# COMARCA DE FIGUEIRÓ

## SuPLeMEnTo

Composto e Impresso na

10 de Dezembro 1978

Mínerva Central — Figueiró dos Vinhos

N.º 59,60

### Mais um!

conclusão

e reduzir à sua insignificância, ele recorre aos Tribunais.

Esquecido que a Justiça se não vende nem se compra, esquecido que a dignidade dos Tribunais e dos Magistrados se não altera nem mancha.

Agora, e pelo facto de haver-mos respondido à infeliz arruaça com que pretendeu assustar-nos e ofender-nos e na qual nos ameaçou de morte, Zé Abreu processou — mais uma vez — o Director deste Jornal.

Para quê Zé? Para nos calar?! Para nos amedrontar?!

Não pense nisso, Zé!

Não nos calaremos, enquanto Zé Abreu, desperdiçando o dinheiro do povo em tascas no Parque, piscinas para cisnes, carros de luxo para ele passear, carros de luxo para o lixo, baracões inúteis, portas de jazigos etc. etc., fazendo trabalho de fachada, continuar esquecido das grandes obras que promovem o bem estar das populações e o progresso do concelho. Zé Abreu pode processar-nos mil vezes. Não conseguirá calar a nossa voz. Porque não temos medo, absolutamente nenhum, de Zé Abreu. E não temos medo porque escrevemos documentos, sabemos que a razão está do nosso lado e ainda e sobretudo porque acreditamos na independência e dignidade dos Tribunais e dos Magistrados.

Medo, nós!? Não, Zé Abreu, você enganou-se no número da porta.

### Joaquim Estevão Rodrigues

conclusão

ele de consciência tranquila, certo de haver percorrido pelos trilhos da lisura os caminhos da vida e pelos seus familiares, que o cercaram e envolveram em ternura, carinho e muito orgulho, por cientes de estarem homenageando Alguém que soube ser exemplo de honradez, verticalidade, dignidade e trabalho e, de tal forma que Estevão Rodrigues, deixou de pertencer-se apenas a si e aos seus, na medida em que é também e em grande medida pertença de Figueiró dos Vinhos.

Assim, com Estevão Rodrigues foi um Homem bom e um bom Figueirense, que comemorou 85 anos de vida útil, digna, operosa e honesta.

Para ele os nossos parabéns, com os votos extensivos a seus familiares, de muitos anos de vida e muitas felicidades e alegrias.

### Para que serve a Casa do Povo?

conclusão

Aquela Casa em Figueiró, é mesmo Casa do Povo? Ou é propriedade do seu douto presidente? Ou de qualquer grupelho politiquieiro?

Para que serve a Casa do Povo se o seu douto presidente recusa ceder o seu salão para nele se realizar um baile cuja receita se destinava a um Movimento de Solidariedade que empolgou todo o País, desde o mais modesto e humilde, ao Presidente da República?

Deixamos o assunto à cons-

### Uma Óptica Médica em FIGUEIRÓ

Valoriza-se o meio comercial figueirense, agora dotado de um moderno estabelecimento de Óptica Médica, e funcionar nas antigas instalações da Agência do B. N. U., situadas ao Rêgo junto ao Supermercado.

A iniciativa pertence ao distinto Figueirense António Lourenço Gomes dos Santos, desde há muitos anos radicado em Pombal, e com ela fica preenchida uma lacuna que muito prejudicava os figueirenses forçados a deslocações sempre onerosas, sempre que careciam de material de óptica médica.

O novo estabelecimento tem a apreciável vantagem de ser fornecedor das Caixas de Previdência, o que se constitui num ainda maior benefício para a população do nosso concelho.

Formulando votos de muitas prosperidades, felicitamos pela iniciativa o nosso bom Amigo António Lourenço Gomes dos Santos.

ciência do povo deste concelho (que não seguindo o exemplo do douto presidente da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, participou com a sua generosidade no belo Movimento de Solidariedade), bem com à consideração das entidades das quais as Casas do Povo dependem.

Ao Divino Espírito Santo  
Ao Santíssimo Sacramento  
Ao Sagrado Coração de Jesus  
Agradeço graças recebidas  
M. A. S.

### Ainda não cortaram os pinheiros

No número anterior chamá-mos a atenção de quem de direito para o perigo traduzido em três pinheiros secos e que ameaçam não só os haveres como e sobretudo, as vidas de um casal que vive ali para as bandas do Cimo da Vila, passando ainda o S. Sebastião. Estávamos convencidos que os proprietários dos tais pinheiros seriam pessoas de consciência e tomariam as imediatas providências que se impõe ou seja, o corte dos pinheiros. Não aconteceu assim. Os pinheiros lá continuam, rangendo e dançando, numa constante e preocupante ameaça ao casal vítima da incompreensão ou do egoísmo de certa gente.

Estamos na época das chuvas e dos ventos e o casal que tem os tais pinheiros por maus vizinhos, vive noites e dias de tortura, vendo-se forçado a mudar de quarto precisamente pelo receio de que os pinheiros tombem e lhes ceife a vida. E ninguém até agora deu um passo para eliminar tão grande perigo. As nossas autoridades fazem ouvidos de mercador, como é seu hábito em casos concretos de anomalia e os proprietários dos pinheiros não revelam um mínimo de solidariedade humana. Para essa gente, a maldade (porque nem o valor dos pinheiros) está acima da vida do seu próximo. Lamen-

Continua no verso

Ao Divino Senhor  
Ao Divino Espírito Santo  
Ao Divino Anjo da Guarda  
'A Divina Providência  
A todas as Santinhas e Santinhos benditos  
Agradeço todas as graças recebidas e a receber  
A. A.

### MINI MERCADO ARCADEA

DE MANUEL ANTUNES

É o seu Cabaz de Compras sem inflação!

É a Despensa Económica de todas as donas de casa

Onde se não sente o aumento do custo de vida

Visite-nos. Aprecie a magnífica gama de bibelots

Produtos de beleza — Novidades e Brindes

Rua L. P. U. à Egas Moniz Bloco A

TOMAR

### Supermercado PÉROLA

De — Gaspar Tavares

Onde encontrará tudo de que precisa, não só para recheio da sua Despensa, como para embelezar e enriquecer o seu lar — Lindos quadros — Brindes — Produtos de beleza

Visite-nos, no seu próprio interesse

FIGUEIRO DOS VINHOS (Ao Rêgo)

## Baile de Fim de Ano

conclusão

vens Figueiroenses.

Trata-se dos Conjuntos HORUS, da Marinha Grande e CONTRAPONTO de Coimbra, agrupamentos de reconhecida categoria, e ainda dos INFLEXOS, nável Conjunto privativo do G. R. C. os INFLEXIVEIS:

Não faltará neste baile que está sendo aguardado com justificada expectativa, a tradicional Ceia, que constará de Caldo Verde, Bacalhau Cozido com batatas, Arroz doce, Mousse e Pudim, a inevitável garrafa de espumoso, café, brandy e Vinho do Porto.

Durante a ceia serão exibidos filmes de Charlot e a partir das 21, horas até ao termo do Baile funcionará um esmerado serviço de bar onde também se servirá frango de churrasco e outros petiscos.

No dia 1 de Janeiro a partir das 16, horas e no mesmo recinto terá lugar uma tarde dançante com exibição de filmes de Charlot e dedicada a todos, mas especialmente às crianças.

Para marcação de mesas podem os interessados utilizar os seguintes telefones: Figueiró dos Vinhos, 4 21 80 — Pedrógão Grande, 45466 — Pontão, 32238 e Coimbra, 25867.

MARTINS & FILHOS, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Bairradas - Figueiró dos Vinhos

## Aldeia de Ana de Aviz

conclusão

está bem patente no actual estado da rua que liga a E. N. à Barroca e, desde o largo chamado do Leitão Outro nome não pode ser dado aquilo que uma vergonha, isto no caso da nossa Câmara ter vergonha, o que nos parece que não esteja acontecendo, visto que não dedica a mínima atenção ao assunto.

Uma viatura tem muitas dificuldades em movimentar-se por ali o que acarreta prejuízos de toda a ordem a quantos, quer tenham ou não interesses na zona, tenham necessidade de servir-se de tais vias que deveriam ser e não são, de comunicação.

Desde o Largo do Leitão à Barroca, portanto no coração de Aldeia, aquilo está uma miséria, a partir da falta de limpeza, trabalho que pertence à Câmara que temos mas que esta, como de resto pratica em relação a tudo quanto efectivamente pode servir as populações, deliberadamente procura desconhecer. Se Aldeia de Ana de Aviz estivesse no largo fronteiro à Câmara, onde tudo quanto se fizesse se pudesse ver, mesmo que fosse uma porta de jarrão, pois certamente que a Câmara já teria mexido as coisas mas assim tão longe, tudo quanto em Aldeia de Ana de Aviz se faça não serve à política de fachada da inoperante Câmara que temos. Mas, há outros problemas em Aldeia e a eles voltaremos em próxima edição.

Marçal

## Vende-se Camioneta e Tractor

Vende-se uma camioneta Bedford de 3.500 Kg. de carga, totalmente reparada e Tractor Hinomoto com atrelado, tendo 300 horas de serviço.

Tratar nesta Redacção

## CONVOCATÓRIA

### Assembleia Geral

Nos termos dos estatutos, tenho a honra de convocar uma reunião ordinária da Assembleia Geral, que terá lugar no Quartel dos Bombeiros no dia 20 de Dezembro de 1978 pelas 20 horas, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

##### Proceder à Eleição dos Futuros Corpos Directivos

A Assembleia Geral funcionará com a presença da maioria dos Sócios. Não a havendo, funcionará uma hora depois com qualquer número.

Pedrógão Grande, 1 de Dezembro de 1978

O Presidente da Assembleia Geral

Mário Coelho Fernandes

## Não cortaram o pinheiro

conclusão

ta-se que ainda haja gente desta.

Gente que vai à Igreja (será mesmo para orar?), que não falta à missa e que bem cedo se esquecem (ou nem sequer ouviram?) a palavra do Senhor no Templo de Deus. Palavra de amor, fraternidade, paz e Justiça.

Desenvolve-se a Operação Pirâmide, uma lição de solidariedade humana todavia, gente que surge nesta terra como apoiante recusa o exemplo de solidarie-

dade, ao obstinar-se em manter os pinheiros secos que ameaçam a vida de um casal.

Será então que as idas à Igreja, que a participação nas Operações de Solidariedade serão apenas «fachada», por ser de bom tom, ou poder dar dividendos políticos? Bem me parece que sim. Vamos aguardar o corte dos pinheiros se isso não acontecer, traremos aqui em próxima edição o nome dos proprietários dos ditos

CONFECÇÕES  
LANIFICIOS

CHALE S  
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 4 21 02 e 4 21 39 \* Telegramas SONUMA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

RECAUCHUTAGEM

RECHAPAGEM

VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE  
SE FABRICAM NO MUNDO

VENDA DE PNEUS NOVOS  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do país com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B — Telefone 3 22 91